

Um ensaio para o futuro

Bruna Melo¹

Ao pensar sobre os meus passos no meio acadêmico, e para enquadrar o contexto ao título no qual me proponho, faço um contraponto, e ele me remete ao passado. Há mais ou menos uns 15 anos atrás quando eu era uma criança de 10 anos.

Sabem aquelas brincadeiras de criança? Família grande, muitos primos e quando nos reuníamos era aquela confusão de tons de vozes para decidir qual seria a brincadeira que ocuparia nosso delicioso e destemido tempo. Recordo bem que nessas ocasiões minha voz atingia um tom de liderança e eu rapidamente propunha: “vamos brincar de sala de aula” e após alguns comentários e discussões - ao passo que a brincadeira ia sendo aceita por todos -, mais uma vez eu colocara: “e eu posso ser a professora?”. Engraçado, tenho essas lembranças tão fortes na memória, e lembrá-las me faz sorrir, pois consigo visualizar características que desde os meus primeiros anos de escola me aproximavam da paixão que tenho hoje, após uma longa construção, pelo meio acadêmico e a educação, que são oriundos desse universo.

Sempre tive boas referências enquanto estudante e sempre valorizei e vangloriei aqueles que se propunham a ensinar e, particularmente, aqueles que corroboraram diretamente no meu processo de aprendizado em todos os níveis escolares. Porém, vale ressaltar que minha maior referência de educação e de valorização do ensino veio dos meus dois maiores mestres: meu pai e minha mãe. Eles foram de fato e ainda são os grandes incentivadores do meu crescimento acadêmico e desenvolvimento enquanto pessoa, e aqui cabe esse breve agradecimento a eles.

Mas bem, com o passar de todos esses anos, onde eu saí das brincadeiras de criança, entrei na faculdade e senti a verdadeira vontade de ensinar, é que eu começo a pensar nos passos que trilhei até aqui e quais são os meus ideais de onde

¹ Mestranda em Marketing pela PUCRS.

quero chegar ou pelo menos aquilo que idealizo até que uma nova ideia ou oportunidade me venha à mente e me faça transformar, reajustar, me adequar e seguir em frente.

Crio esta linha de pensamento para expor o quão importante sempre foi em minha vida o valor e respeito ao ensino e a forma como fui crescendo incumbida dessa crença de que a educação pode transformar e melhorar sempre a vida das pessoas. E é por isso que eu quero ser em breve uma professora. Sim, lecionar é um sonho que está sendo construído com delicadezas e cuidados de mãe para filho, em que cada leitura e cada aprendizado que tenho, principalmente nesta etapa do mestrado, me fazem prestar atenção na profissional que quero ser e naquilo que espero primeiramente pessoalmente como educadora e o que eu quero contribuir para meus futuros alunos.

Um dia quero contar para meus alunos que eu planejei com carinho estar ali os ensinando e trocando experiências desde o sétimo semestre da faculdade de Administração, no ano de 2008. E tudo isso começou quando, neste primeiro semestre de 2008, fiz a cadeira eletiva de pesquisa e comportamento do consumidor, o que na verdade me proporcionou duas orientações decisivas na minha vida: queria me aprofundar nos estudos e pesquisas de marketing e comportamento do consumidor e queria ser professora. Neste ponto da minha vida, iniciou-se a construção de fatos, ou seja, sem brechas para dúvidas ou inverdades, pois eu tomei ali uma decisão importante e com paixão fui construindo o caminho que trilho até o presente momento.

Mas tudo isso teve um grande incentivo e personificação: a professora que conduziu essa disciplina, a mestre Lages, com sua forma de ensinar, demonstração do conhecimento que possuía e a firmeza e docilidade na qual conduzia as aulas. Ela me fez olhar todo esse cenário de uma forma especial e atribuir a isso o meu grande incentivo acadêmico, pois aquilo que aquela professora era e o que ela significou e contribuiu para minha vida acadêmica, era exatamente o que eu queria ser para meus alunos dali alguns anos. A mestre Lages tinha um sotaque diferente, e sempre elegante e com postura conduzia as aulas mostrando o valor das pesquisas de mercado e como era possível conduzi-las dentro de um estudo de

Marketing. Lembro como se fosse ontem, embora não faça tanto tempo assim, a minha empolgação e ansiedade para aquelas aulas com ela nas quintas-feiras. O conhecimento que ela demonstrava para a turma, a experiência que tinha e a forma como fazia prender a atenção de todos os alunos durante todos os períodos de aula, me instigava, me desafiava a buscar e querer mais conhecimento. Eu chegava às aulas com leituras prontas, perguntas elaboradas e aos poucos isso foi crescendo e ela, por si só, me desafiava enquanto aluna, propondo-me autores, artigos e horas me trazendo muitos de seus livros pessoais, para que eu tivesse o deleite de aproveitá-los durante o tempo que precisasse.

Sempre pensei que foi uma troca interessante entre mestre e aluna, pois assim como eu me sentia desafiada a buscar informações e ler mais sobre aqueles assuntos dentro do tema de comportamento do consumidor, ao mesmo tempo eu propunha a ela também essa “parceria”, pois exigia dela a informação, os caminhos para buscar dados e a expressão verbal das suas experiências enquanto professora de Pesquisa de Marketing. Esse meu pensamento sobre essa relação estabelecida, se confirmou há bem pouco tempo, pois quando comecei a pensar sobre o meu futuro profissional, ou seja, quanto aos meus objetivos enquanto futura professora de Marketing, entrei em contato com ela. Embora nunca tenha perdido o contato após esses quatro anos da disciplina em que ela foi minha professora, eu não havia nunca dito a ela o quanto ela foi importante em minha formação e que ela tinha sido – por si só, e acima de tudo aquilo que me ensinou – a professora que me incentivou e na qual eu me espelhei para decidir que eu iria fazer mestrado, doutorado e que o que eu mais queria para minha vida profissional, que é ser professora, assim como ela.

A resposta que ela me deu foi mais ou menos assim: *Querida aluna! Li a tua mensagem e me arrepiei! Te confesso que fiquei muito emocionada e feliz. Tu, enquanto aluna, sempre foi desafiadora e instigante e eu agradeço muito a oportunidade que tive de ser tua professora... e pelo bem que te causei. Eu te desejo sucesso e que continues assim, persistente e decidia naquilo que quer seguir.*

Confesso que ao ler essas palavras eu também me emocionei, pois ao dizer a ela o quão importante foi na minha vida e o quanto a presença dela como

professora me fez crescer e ajudou a nortear decisões importantes para minha busca profissional, eu também tive o *feedback* positivo de que fui uma aluna instigante e que buscou “o mais”.

De todos aqueles vinte e poucos alunos que fizeram aquela disciplina eletiva com a mestre Lages no primeiro semestre de 2008, apenas eu manifestei o desejo de lecionar e apenas eu segui os estudos com o mestrado e já almejando o doutoramento. Eu era naturalmente diferente naquela turma porque eu queria mais e busquei isso. Honestamente, eu acredito na educação, acredito que ela muda e melhora as pessoas e mais, acredito que os grandes mestres – que se preparam com amor e dedicação para ensinarem – modificam a vida das pessoas, agregam muito a elas e também tem as suas vidas modificadas a cada passo dado, a cada semestre finalizado. Essa partilha de sala de aula é um tesouro e talvez, um dos mais importantes que alguém pode ter ao longo de uma vida inteira.

E para o meu futuro, eu desejo que simplesmente eu consiga que alguém possa dizer o mesmo sobre eu. Que outras tantas que possam ter mestres como aquela que eu tive e que eu quero ser, e que está se preparando agora com dedicação para mudar vidas mais tarde. Desejo que outras Brunas, Pedros, Julianas, Camilas, tenham mais Mestres como a Mestre Lages foi para o meu aprendizado e que eu possa ser exatamente ou até mais do que isso, na vida dos meus alunos.

Agradeço a mestre Lages por me ensinar a realizar esse ensaio reflexivo sobre o meu futuro, que está sendo construído e que vai sempre ter o desejo do conhecimento e da paixão por ensinar claramente inteligível em mim, na minha mente e no meu coração. E para o futuro, eu desejo simplesmente ensinar.